

**ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO - ESESP
PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO
PÚBLICA E INOVAÇÃO**

ALINNE OLIVEIRA DELMASQUIO

**PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA A CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE
DOADORES DE SANGUE: UM PLANO DE AÇÃO PARA O HEMOCENTRO
REGIONAL DE LINHARES**

VITÓRIA

2025

ALINNE OLIVEIRA DELMASQUIO

**PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA A CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE
DOADORES DE SANGUE: UM PLANO DE AÇÃO PARA O HEMOCENTRO
REGIONAL DE LINHARES**

Trabalho apresentado à Escola de Serviço Público do Espírito Santo (ESESP), na forma de um Plano de Ação, como requisito parcial para a conclusão do curso de Pós-Graduação Especialização Lato Sensu em Gestão Pública e Inovação.

Orientador: Prof. Dr. Gelson Silva Junquilha

Coorientador: Prof. Me. Diego Martins Lozer

VITÓRIA

2025

PLANO DE AÇÃO (TCC)

PRODUTO TÉCNICO

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública e Inovação, promovido pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (ESESP), é uma iniciativa aprovada pela Resolução n.º 7.730/2024 e Parecer n.º 8.227/2024 do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE). Seu principal objetivo é aprimorar e expandir o conhecimento teórico e prático em Gestão Pública e Inovação, capacitando servidores públicos estaduais e municipais que já possuem formação superior. Com uma carga horária total de 430 horas, sendo 396 horas dedicadas a atividades teórico-práticas e 34 horas reservadas para estudos individuais e elaboração do trabalho monográfico final, o curso busca alinhar conceitos e práticas pedagógicas essenciais para enfrentar os desafios e solucionar problemas complexos encontrados no dia a dia das instituições públicas.

A formação visa atender às demandas sociais e do mundo do trabalho, em sintonia com as necessidades da sociedade capixaba contemporânea. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, busca-se desenvolver ações e políticas públicas eficazes que promovam o progresso e o bem-estar da comunidade, capacitando os participantes para um desempenho excepcional no ambiente administrativo do setor público. Com o intuito de contribuir para a Gestão Pública e a Inovação do Estado do Espírito Santo, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos se dá na forma de um Plano de Ação que tem por objetivo abordar um problema específico do setor de trabalho do aluno e propor soluções práticas.

Proponente: Alinne Oliveira Delmasquio

Cargo: Especialista em Gestão, Regulação e Vigilância em Saúde

Lotação: Hemocentro Regional de Linhares – Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Atuação: Chefe de núcleo

AGRADECIMENTOS

À minha família, que sempre foi meu alicerce, pelo amor, incentivo e apoio incondicional em todas as etapas da minha vida. Em especial ao meu irmão, por ter me acolhido em sua casa durante os dias de curso, tornando possível minha permanência e dedicação a esta especialização.

Aos colegas e servidores do Hemocentro Regional de Linhares, pela compreensão da minha ausência nos dias de aula, pelo apoio constante e pelo respeito e confiança que sempre demonstraram. Agradeço também ao meu coorientador e colega de trabalho, Diego Martins Lozer, pela parceria, incentivo e pelas valiosas contribuições que enriqueceram o desenvolvimento deste plano de ação. A convivência com essa equipe é fonte diária de aprendizado e inspiração.

Ao meu orientador, Gelson Silva Junquillo, pela disponibilidade e pela condução segura e criteriosa durante todo o processo de elaboração deste trabalho.

À Escola de Serviço Público do Espírito Santo (ESESP), pelo compromisso com a formação continuada e pela oportunidade de aprimoramento profissional que este curso proporcionou.

A todos que, de alguma forma, estiveram presentes nesta caminhada — com palavras, gestos ou incentivos —, deixo o meu mais sincero agradecimento e reconhecimento.

“E aprendi que se depende sempre
De tanta, muita, diferente gente
Toda pessoa sempre é as marcas
Das lições diárias de outras tantas
pessoas.”

(Gonzaguinha)

RESUMO

O presente plano de ação tem como objetivo geral propor estratégias de parcerias intersetoriais entre o Hemocentro Regional de Linhares, empresas locais e instituições de ensino, visando ampliar a captação e fortalecer a fidelização de doadores de sangue. A proposta fundamenta-se na necessidade de construir uma rede colaborativa que promova a cultura da doação regular de sangue, assegurando a sustentabilidade dos estoques hemoterápicos a longo prazo. O estudo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, utilizou revisão bibliográfica, diagnóstico situacional e elaboração de um plano de ação replicável como principais etapas metodológicas. O produto técnico contempla dois eixos de atuação: o educacional, voltado à formação de multiplicadores da doação em escolas e instituições de ensino superior; e o empresarial, voltado à criação de parcerias corporativas e campanhas internas de doação. Espera-se, com sua implementação, o aumento do número de doadores regulares, a redução da sazonalidade das coletas e o fortalecimento institucional do hemocentro como referência regional em gestão colaborativa e sustentabilidade dos estoques de sangue.

Palavras-chave: doação de sangue; fidelização de doadores; parcerias intersetoriais; responsabilidade social; hemocentro.

ABSTRACT

This action plan aims to propose intersectoral partnership strategies between the Regional Blood Center of Linhares, local companies, and educational institutions, in order to expand donor recruitment and strengthen donor retention. The proposal is based on the need to build a collaborative network that promotes a culture of regular blood donation, ensuring the long-term sustainability of blood supplies. The study, applied in nature and with a qualitative approach, employed bibliographic review, situational diagnosis, and the development of a replicable action plan as its main methodological steps. The technical product comprises two main areas of focus: the educational axis, aimed at training blood donation multipliers in schools and higher education institutions; and the corporate axis, aimed at creating corporate partnerships and internal donation campaigns. Its implementation is expected to increase the number of regular donors, reduce collection seasonality, and strengthen the institution as a regional reference in collaborative management and the sustainability of blood supplies.

Keywords: blood donation; donor retention; intersectoral partnerships; sustainability; blood center.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 SITUAÇÃO-PROBLEMA	11
1.2 PERGUNTA-PROBLEMA	12
1.3 TIPO DO PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO	12
1.4 QUAIS OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS ESPERADOS?.....	14
1.5 QUAIS AS PRINCIPAIS INTERFACES INTERNAS E EXTERNAS?	15
2 SITUAÇÃO ENCONTRADA ANTES DA PESQUISA	15
2.1 CUSTOS ATUAIS DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	17
3 OBJETIVOS/FINALIDADE DO PRODUTO TÉCNICO/ TECNOLÓGICO	17
3.1 OBJETIVO GERAL	17
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
4 REFERENCIAL TEÓRICO	18
4.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE.....	18
4.1.1 Definição, legislação vigente e tipos de doadores	18
4.1.2 Impacto na saúde pública e na manutenção dos estoques	19
4.2 COMPORTAMENTO DO DOADOR DE SANGUE.....	21
4.2.1 Motivações e barreiras para a doação.....	21
4.2.2 Perfil do doador regular versus esporádico	22
4.2.3 Fatores psicológicos e sociais que influenciam a fidelização	22
4.2.4 Estudos científicos sobre o comportamento do doador	23
4.3 GESTÃO DE CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES.....	23
4.3.1 Estratégias aplicadas nos hemocentros para aumentar doações regulares	24
4.3.2 Uso de comunicação, tecnologia e campanhas educativas.....	24
4.3.3 Papel da equipe e dos gestores no processo.....	25
4.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO INSTITUCIONAL.....	25
4.4.1 Conceito e relevância da responsabilidade social na saúde.....	26

4.4.2 Voluntariado institucional como instrumento de cidadania	26
4.5 PARCERIAS ESTRATÉGICAS ENTRE SETOR PÚBLICO, PRIVADO E	
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS	27
4.5.1 Modelos de colaboração interinstitucional	28
4.5.2 Vantagens e desafios das parcerias estratégicas.....	28
4.6 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA GESTÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE	29
4.7 ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PARA A PROMOÇÃO DA	
DOAÇÃO DE SANGUE.....	30
5 METODOLOGIA UTILIZADA	32
6 CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO PLANO DE AÇÃO	33
6.1 CONTRIBUIÇÕES ORGANIZACIONAIS	34
6.2 CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	34
7 POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO	
.....	35
7.1 IMPACTOS GERAIS.....	35
7.2 IMPACTOS ESPECÍFICOS.....	36
8 ASPECTOS INOVADORES.....	37
9 SETORES DA SOCIEDADE INFLUENCIADOS.....	38
10 AÇÕES NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO	
OU PROCEDIMENTO SUGERIDOS PELO PLANO DE AÇÃO.....	39
REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

O presente plano de ação propõe o desenvolvimento de parcerias estratégicas entre o Hemocentro Regional de Linhares, empresas locais e instituições de ensino do município, com o objetivo de ampliar a captação e fortalecer a fidelização de doadores de sangue. A iniciativa busca construir uma rede colaborativa que envolva a comunidade de forma ativa e contínua, promovendo a cultura da doação voluntária e regular por meio de ações educativas, campanhas articuladas e estratégias de engajamento permanente. Ao integrar o setor público, o segmento empresarial e o ambiente escolar, o plano busca consolidar uma estrutura sustentável de cooperação que favoreça tanto a manutenção dos estoques de sangue quanto o engajamento social em torno da causa.

Essa proposta parte da compreensão de que a sustentabilidade dos estoques de sangue não depende apenas de campanhas pontuais, mas de estratégias permanentes de comunicação, sensibilização e fortalecimento do vínculo com os doadores. Nesse contexto, o estabelecimento de parcerias com empresas e instituições de ensino surge como estratégia viável e eficaz para ampliar o alcance das ações do hemocentro e criar ambientes favoráveis à prática da doação de sangue.

A doação de sangue constitui um ato voluntário e solidário de extrema importância para o funcionamento dos sistemas de saúde, uma vez que o sangue é insubstituível e essencial para os atendimentos de sangramentos agudos em casos de urgências e emergências, realização de cirurgias de grande porte e tratamentos de doenças crônicas que frequentemente demandam transfusões sanguíneas (BRASIL, 2024).

A captação e a fidelização de doadores de sangue são atividades fundamentais para a manutenção de estoques seguros em hemocentros. Como o sangue e seus componentes têm prazo de validade limitado, é indispensável que as doações ocorram de forma constante e planejada, evitando períodos de escassez capazes de comprometer o atendimento dos pacientes. Ademais, a fidelização de doadores voluntários e regulares é essencial, pois permite maior previsibilidade na coleta, reduz custos operacionais e assegura maior segurança transfusional, já que doadores de repetição tendem a apresentar menor incidência de infecções transmissíveis pelo sangue.

Apesar dos esforços para manter um estoque ideal, a captação de novos doadores e, sobretudo, sua fidelização representam desafios constantes, especialmente em períodos de baixa adesão, como férias escolares e feriados prolongados. Tais desafios exigem soluções inovadoras e uma gestão estratégica que envolva a articulação com a comunidade. O município

de Linhares é um polo econômico e educacional em expansão, com diversas empresas de médio e grande porte, além de faculdades e escolas técnicas. Este contexto configura um cenário potencial para o estabelecimento de parcerias estratégicas voltadas à ampliação e fidelização da base de doadores voluntários do Hemocentro, promovendo uma cultura de doação regular na população local.

Este trabalho visa demonstrar que a formação de parcerias intersetoriais pode representar um marco importante na gestão da doação de sangue em Linhares, fortalecendo tanto o papel do Hemocentro Regional quanto o compromisso social das instituições locais. Mais do que uma proposta técnica, trata-se de uma iniciativa que busca transformar a solidariedade em prática contínua, promovendo saúde, cidadania e responsabilidade coletiva.

1.1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

O desafio de ampliar a captação e a fidelização de doadores é uma realidade no estado do Espírito Santo. O Hemocentro Regional de Linhares enfrenta dificuldades em manter a regularidade do fluxo de doações de sangue, especialmente pela baixa taxa de fidelização de doadores voluntários e pela dependência de campanhas pontuais. Essa instabilidade impacta diretamente a manutenção dos estoques, considerando que o sangue e seus componentes possuem prazo de validade limitado, exigindo reposição contínua para garantir o atendimento seguro e ininterrupto dos pacientes.

A ausência de estratégias permanentes de engajamento e de parcerias estruturadas com instituições locais limita o alcance das ações do hemocentro e dificulta a consolidação de uma cultura de doação regular na comunidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a manutenção de um suprimento adequado e confiável de sangue depende de uma base estável de doadores voluntários, regulares e não remunerados (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023). No entanto, dados do ano de 2024 do Painel de Produção Hemoterápica Brasileira, disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2024), mostram que, no Espírito Santo, apenas 47% das doações foram realizadas por doadores regulares, enquanto no município de Linhares esse percentual foi de 37%, evidenciando alta rotatividade e dependência de novos doadores.

Outro aspecto preocupante é o predomínio das doações por reposição, que ainda representam cerca de 52% do total das coletas realizadas em Linhares, enquanto as doações espontâneas somam 48%. No estado, observa-se cenário semelhante, com proporção praticamente equilibrada entre reposição (50,4%) e espontânea (49,6%). A meta estabelecida

pelo Ministério da Saúde é reduzir o percentual de doações por reposição para menos de 30%, priorizando a doação voluntária e regular (BRASIL, 2023). O panorama atual demonstra que tanto o hemocentro estadual quanto o de Linhares ainda dependem de mobilizações emergenciais, geralmente motivadas por familiares e amigos de pacientes, em detrimento de uma cultura consolidada de doação voluntária e regular.

A análise do perfil etário dos doadores do Hemocentro Regional de Linhares revela que a maioria dos doadores ativos possui mais de 29 anos, representando cerca de 65% das doações realizadas em 2024, enquanto 34% correspondem à faixa de 18 a 29 anos (ANVISA, 2024). Esse dado indica um cenário de envelhecimento progressivo da base doadora e evidencia a necessidade de atrair e fidelizar novos doadores jovens, a fim de garantir a renovação e sustentabilidade do estoque do hemocentro. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de estratégias educacionais criativas e contextualizadas para esclarecer e sensibilizar melhor os jovens para este ato de solidariedade (Purim et al., 2023)

Os dados apresentados demonstram a urgência de implementar estratégias integradas e sustentáveis que fortaleçam a captação e a fidelização de doadores no município. A formação de parcerias com empresas e instituições de ensino surge como caminho estratégico para ampliar o alcance das ações do hemocentro, promover educação em saúde e consolidar uma rede colaborativa comprometida com a doação voluntária e regular.

1.2 PERGUNTA-PROBLEMA

Considerando a situação-problema, este plano de ação busca responder à seguinte questão: Como promover estratégias permanentes de engajamento e parcerias estruturadas com instituições locais, visando garantir a sustentabilidade dos estoques e a regularidade das doações ao longo do tempo?

1.3 TIPO DO PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

A proposta deste trabalho consiste na elaboração de um Plano de Ação detalhado e replicável voltado à gestão de parcerias estratégicas entre o Hemocentro Regional de Linhares, o setor empresarial e as instituições de ensino do município, com o objetivo de fortalecer a cultura da doação voluntária e regular de sangue. O plano propõe a criação de uma rede colaborativa permanente que una esforços de diferentes segmentos da sociedade, promovendo ações educativas, campanhas integradas e estratégias de engajamento contínuo, de modo a

contribuir para a manutenção dos estoques de sangue e o fortalecimento do vínculo entre doadores e o hemocentro.

O plano abrange dois eixos principais de atuação: o educacional e o empresarial. No eixo educacional, a proposta contempla o estabelecimento de parcerias com escolas e instituições de ensino superior e técnico, voltadas à realização de palestras, oficinas e capacitações educativas sobre a importância da doação de sangue, de medula óssea e da conscientização acerca de doenças hematológicas, como a hemofilia. O objetivo é formar multiplicadores de informação entre os alunos, incentivando-os a atuarem como agentes de promoção da doação dentro e fora da comunidade acadêmica.

Para garantir a continuidade dessas ações, será elaborado um calendário anual de atividades educativas, em conjunto com as instituições parceiras, contemplando datas significativas como o Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho), o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea (terceiro sábado de setembro) e o Dia Nacional do Doador de Sangue (25 de novembro). Além das ações informativas, o plano propõe a criação de projetos de extensão em que os alunos capacitados possam levar o tema da doação a escolas de ensino fundamental, atuando como multiplicadores do conhecimento e disseminando valores de solidariedade e responsabilidade social desde a infância.

No eixo empresarial, o plano propõe o desenvolvimento de parcerias corporativas, integrando a doação de sangue às práticas de responsabilidade social das empresas locais. Essa parceria prevê a realização de palestras conduzidas pela equipe técnica do Hemocentro, abordando temas como a importância da doação regular, o processo de doação e o cadastro de medula óssea; campanhas internas de conscientização e o estabelecimento de uma agenda de doações programadas, em que as empresas parceiras mantenham um representante responsável pela comunicação direta com o hemocentro, a fim de organizar grupos de colaboradores doadores em datas pré-definidas. O calendário empresarial será estruturado de forma a distribuir as coletas ao longo do ano, evitando períodos de escassez e otimizando a gestão dos estoques sanguíneos. Para apoio às ações, o Hemocentro Regional de Linhares disponibilizará materiais informativos impressos, como cartazes, panfletos e folders educativos, a serem distribuídos aos parceiros e utilizados em campanhas internas de mobilização.

Além das ações de conscientização e do calendário anual de doações, o plano prevê o reconhecimento formal dos parceiros que contribuírem ativamente com o programa, por meio da entrega de um certificado anual de agradecimento emitido pelo Hemocentro Regional de Linhares. Essa prática tem como objetivo valorizar o compromisso social das instituições parceiras e incentivar a continuidade das ações de solidariedade.

A execução do plano será organizada em etapas sequenciais e interdependentes, de modo a garantir a coerência, a continuidade e a efetividade das ações propostas. As etapas compreendem:

1. Mapeamento dos parceiros potenciais: levantamento das empresas, escolas e instituições de ensino superior e técnico do município com perfil e interesse para adesão ao plano, considerando critérios como número de colaboradores, localização e potencial de engajamento social.

2. Formalização das parcerias: envio de ofícios e propostas institucionais para apresentação do plano e definição dos compromissos de cooperação. As parcerias serão oficializadas por meio de termos de adesão, prevendo responsabilidades, cronogramas e formas de acompanhamento.

3. Planejamento e definição de cronogramas: elaboração conjunta de um calendário anual de atividades, incluindo palestras, campanhas educativas, coletas agendadas e ações de extensão. Essa etapa visa garantir previsibilidade e distribuição equilibrada das ações ao longo do ano.

4. Execução das ações: realização das atividades previstas em cada eixo — educacional e empresarial — com apoio técnico do Hemocentro Regional de Linhares, distribuição de materiais informativos (cartazes, panfletos e folders) e realização das coletas programadas.

5. Monitoramento e avaliação: acompanhamento contínuo das parcerias e análise dos resultados alcançados, considerando indicadores como número de palestras realizadas, participantes capacitados, doações efetuadas e fidelização de novos doadores.

6. Reconhecimento e fortalecimento das parcerias: entrega anual de certificados de agradecimento aos parceiros que contribuirão ativamente com as ações, valorizando o compromisso social e incentivando a continuidade das iniciativas.

Essas etapas permitirão a consolidação de uma rede colaborativa entre o Hemocentro Regional de Linhares, o setor produtivo e o sistema educacional, promovendo a sustentabilidade das doações de sangue e o fortalecimento da cultura de doação voluntária e regular de sangue no município de Linhares.

1.4 QUAIS OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS ESPERADOS?

Entre os principais benefícios esperados com a implementação do plano, destacam-se:

- Aumento do número de doadores fidelizados, garantindo um estoque regular e seguro de bolsas de sangue;

- Redução da sazonalidade nas doações, evitando períodos críticos de escassez;
- Fortalecimento da imagem institucional do Hemocentro Regional de Linhares, posicionando-o como referência regional em captação e gestão de parcerias;
- Melhoria na eficiência das campanhas de doação, com otimização de recursos humanos e materiais;
- Ampliação do engajamento social, especialmente entre jovens universitários e colaboradores de empresas locais, criando uma rede de multiplicadores da cultura de doação;
- Aproximação entre o setor público, privado e o meio acadêmico, fortalecendo o princípio da corresponsabilidade social previsto nas políticas públicas de saúde e nas diretrizes do Ministério da Saúde.

1.5 QUAIS AS PRINCIPAIS INTERFACES INTERNAS E EXTERNAS?

- Interfaces Internas: Hemocentro Regional de Linhares (HRL); a Hemorrede Pública Estadual (HEMOES) e Hospitais públicos e filantrópicos da região.
- Interfaces Externas: Empresas de médio e grande porte, Instituições de Ensino Superior e Técnicas, e a Comunidade em geral.

2 SITUAÇÃO ENCONTRADA ANTES DA PESQUISA

O Hemocentro Regional de Linhares foi fundado em 25 de novembro de 2003, com a denominação de Núcleo de Hemoterapia e Hematologia de Linhares, por meio da Lei complementar nº 288 de 21 de junho de 2004, publicada no DIO em 22/06/2004. Porém, com a modificação da estrutura da SESA, por meio do decreto nº 3932-R, de 21/01/2016, passou a receber a denominação atual. Executa as atividades de captação, triagem, coleta, processamento e distribuição de hemocomponentes para 03 unidades hospitalares que prestam atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS: Hospital Geral de Linhares – HGL, Hospital Rio Doce – HDR, localizados no município de Linhares e Hospital e Maternidade São Camilo, localizado no município de Aracruz.

No desenvolvimento de suas atividades, o Hemocentro Regional de Linhares conta com a atuação integrada de uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistente social, técnicos de enfermagem e de laboratório e servidores administrativos, que desempenham funções essenciais em todas as etapas do ciclo do sangue

— desde a captação e triagem de doadores até o processamento, armazenamento e distribuição dos hemocomponentes. A unidade também é responsável pelo cadastramento de voluntários no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) e pelo atendimento a pacientes com hemofilia, incluindo o fornecimento e o acompanhamento do uso das medicações específicas. O funcionamento da unidade é apoiado tecnicamente pelo Hemocentro Coordenador, que oferece suporte técnico, logístico e laboratorial, assegurando a padronização dos procedimentos e o cumprimento das normas sanitárias vigentes.

Localizado no centro da cidade, ao lado do Hospital Rio Doce, o hemocentro mantém fácil acesso à comunidade. Nos últimos dois anos, reformas significativas representaram um importante avanço na melhoria do ambiente físico e na correção de problemas estruturais antigos. As intervenções incluíram pintura geral, troca de piso e reestruturação completa da recepção, medidas que proporcionaram maior conforto, acolhimento e humanização do atendimento aos doadores. Essas ações foram essenciais, considerando que as instalações se encontravam bastante deterioradas e demandavam correções imediatas para garantir condições adequadas de funcionamento e segurança. No entanto, apesar dos avanços obtidos, ainda há muito a ser feito para que o espaço atenda plenamente às demandas crescentes do município e da região.

O sangue e seus componentes têm prazos de validade limitados, o que impede que grandes campanhas pontuais sejam eficazes a longo prazo. Cada hemocomponente tem um tempo específico de utilização: as hemácias podem ser armazenadas por algumas semanas, o plasma por vários meses, mas as plaquetas, fundamentais em diversos tratamentos, têm validade de apenas 5 dias. Por isso, ações isoladas de grande escala acabam gerando desperdícios e comprometendo a segurança e a qualidade do estoque. Dessa forma, os esforços devem concentrar-se na promoção de doações frequentes e regulares, com incentivo à fidelização e ao agendamento contínuo de coletas, assegurando que o sangue certo chegue ao paciente certo, no momento certo.

A fidelização de doadores de sangue tem se mostrado um desafio constante para os hemocentros em todo o país, refletindo-se em baixos índices de doações repetidas e na dificuldade de manter estoques regulares. Essa instabilidade impacta diretamente a capacidade de atendimento às demandas hospitalares, tanto emergenciais quanto eletivas. Observa-se que muitos doadores realizam apenas uma doação, sem retorno programado, o que provoca oscilações significativas no volume de sangue disponível, especialmente em períodos de férias e feriados prolongados. O Hemocentro Regional de Linhares acompanha essa realidade, enfrentando desafios semelhantes aos demais serviços de hemoterapia.

2.1 CUSTOS ATUAIS DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

O principal custo associado à situação-problema é a fragilidade da segurança transfusional. A imprevisibilidade do estoque gera estresse operacional e risco de cancelamento de procedimentos hospitalares. Campanhas reativas e emergenciais, realizadas para suprir tipos sanguíneos críticos, muitas vezes recebem doadores cujos tipos já estão em excesso, enquanto os tipos mais necessários permanecem escassos. Isso aumenta o desperdício de bolsas devido ao prazo de validade limitado e eleva os custos hospitalares, incluindo atrasos ou adiamentos de cirurgias e tratamentos. Essas campanhas, quando comparadas às ações planejadas e contínuas, mostram-se menos eficientes, demandam mais recursos e apresentam menor eficácia na manutenção de estoques adequados.

3 OBJETIVOS/FINALIDADE DO PRODUTO TÉCNICO/ TECNOLÓGICO

3.1 OBJETIVO GERAL

Elaboração de um Plano de Ação replicável voltado à promoção de parcerias estratégicas intersetoriais (público-privado-educacional), visando garantir a sustentabilidade dos estoques e a regularidade das doações ao longo do tempo no Hemocentro Regional de Linhares.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Evidenciar a relevância de estratégias para o desenvolvimento de parcerias com a sociedade local (empresas e instituições de ensino);
2. Mapear e formalizar parcerias estratégicas entre o Hemocentro Regional de Linhares, empresas locais e instituições de ensino, visando ampliar a base de colaboradores e apoiadores das campanhas de doação de sangue.
3. Elaborar e implementar um calendário anual de ações educativas e de doação, distribuídas de forma equilibrada ao longo do ano, para formar agentes multiplicadores da cultura da doação nas instituições parceiras e reduzir a sazonalidade das doações.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE

4.1.1 Definição, legislação vigente e tipos de doadores

A hemoterapia é uma área essencial da saúde pública, voltada ao uso terapêutico do sangue e seus componentes, cuja disponibilidade depende exclusivamente de doações voluntárias e regulares (TEIXEIRA, 2022). O sangue é um insumo biológico insubstituível, indispensável em situações de urgência, cirurgias, tratamentos oncológicos e doenças hematológicas crônicas. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2024), doar sangue é um ato de solidariedade e cidadania, que contribui diretamente para a preservação da vida e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

No Brasil, o setor é regulado pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (SINASAN), instituído pela Lei nº 10.205/2001 e regulamentado pelo Decreto nº 3.990/2001, que determinam a gratuidade e o caráter voluntário da doação (BRASIL, 2001a; 2001b). Posteriormente, a Lei nº 10.972/2004 criou a Hemobrás, fortalecendo a autossuficiência nacional na produção de hemoderivados (BRASIL, 2004). Já a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017 reuniu e atualizou normas sobre a organização da hemorrede, a qualidade dos processos e a segurança transfusional (BRASIL, 2017).

No Espírito Santo, a política de hemoterapia é operacionalizada pelo Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia Marcos Daniel Santos (HEMOES), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) e instituído pelo Decreto n.º 4.383-N, de 28 de dezembro de 1998. A Hemorrede Pública Estadual é composta pelo Hemocentro Coordenador, no município de Vitória, por três Hemocentros Regionais localizados nos municípios de Colatina, Linhares e São Mateus, uma Unidade de coleta de sangue fixa, no município da Serra, e uma Unidade móvel de coleta de sangue (HEMOES, 2025).

Segundo o Ministério da Saúde (2023), a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados busca assegurar o abastecimento contínuo, com qualidade e segurança. Dentro dessa política, as doações são classificadas em dois tipos: voluntárias e por reposição. As doações voluntárias são realizadas espontaneamente, sem relação direta com um paciente específico, e representam o modelo mais seguro e sustentável. Já as doações por reposição ocorrem quando familiares ou amigos do paciente doam para repor o sangue utilizado, sendo importantes, porém menos estáveis a longo prazo (SILVA et al., 2019).

O Manual de Orientações para Promoção da Doação Voluntária de Sangue (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015) distingue o perfil dos doadores em três categorias: doadores de primeira vez, esporádicos e regulares. O primeiro grupo é formado por pessoas que realizam a doação apenas uma vez, frequentemente motivadas por campanhas ou pela necessidade de terceiros. Essa categoria requer atenção especial, pois representa o início da relação entre o doador e o serviço de hemoterapia. Os doadores esporádicos participam ocasionalmente, sem regularidade definida. Em geral esses doadores retornam em situações pontuais, como campanhas emergenciais ou eventos de grande mobilização social. Enquanto os doadores regulares ou de repetição realizam doações com frequência, dentro dos intervalos recomendados, estabelecendo um vínculo contínuo com o serviço de hemoterapia. Estes últimos são considerados o público mais estratégico para a sustentabilidade do sistema, pois asseguram previsibilidade e estabilidade dos estoques (MESQUITA et al., 2021; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O comportamento do doador regular é influenciado por múltiplos fatores, entre eles a confiança no serviço, a percepção de utilidade social e a experiência positiva no atendimento (MESQUITA et al., 2021). Nesse sentido, o incentivo à fidelização e à transição de doadores de primeira vez para regulares constitui um dos maiores desafios dos hemocentros. A Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (BRASIL, 2023) reforça a importância de fortalecer as ações educativas, de comunicação e de parcerias comunitárias, de modo a garantir a autossuficiência nacional em sangue e hemoderivados. Corroborando essa perspectiva, Meira et al. (2024) apontam que estratégias de educação em saúde e fortalecimento do vínculo institucional são fundamentais para promover a continuidade das doações.

4.1.2 Impacto na saúde pública e na manutenção dos estoques

A doação de sangue constitui um pilar estratégico para a saúde pública, visto que o sistema de hemoterapia — compreendendo a coleta, o processamento, o armazenamento, a distribuição e a transfusão de sangue e seus componentes — depende da disponibilidade contínua, segura e de qualidade desse insumo essencial. A autossuficiência, segundo o Ministério da Saúde (2023), representa a capacidade de o país garantir, de forma permanente, a quantidade e qualidade necessárias de sangue e hemoderivados para atender à demanda dos serviços de saúde. Essa condição é fundamental para o funcionamento contínuo de hospitais e hemocentros, especialmente em situações de emergência, cirurgias complexas e tratamentos oncológicos ou hematológicos. A Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017 (BRASIL, 2017)

estabelece que a oferta de sangue seja tratada como componente essencial da atenção integral à saúde, vinculada aos princípios de universalidade e equidade previstos na Constituição (BRASIL, 1988).

O impacto da doação de sangue na saúde pública é amplamente reconhecido. Oliveira e Luksys (2020) destacam que a disponibilidade de sangue reflete a capacidade organizacional e o grau de engajamento social de um país, sendo a irregularidade das doações um dos principais desafios à sustentabilidade do sistema. Em nível nacional, o Painel de Produção Hemoterápica da ANVISA (2024) demonstra que a demanda transfusional vem crescendo de forma constante, enquanto o volume de doações sofre oscilações sazonais, especialmente em períodos de férias, feriados prolongados e crises sanitárias. Essa instabilidade impõe riscos à continuidade do abastecimento e exige planejamento estratégico permanente dos hemocentros regionais.

Mesquita et al. (2021) destacam que dificuldades logísticas, desinformação e ausência de estratégias de engajamento contínuo impactam negativamente o fluxo de doações, comprometendo o equilíbrio entre a oferta e a demanda de sangue. Em complemento, Purim et al. (2023) apontam que, em períodos de instabilidade, como a pandemia de COVID-19, a dependência de campanhas pontuais e a baixa taxa de doadores regulares expõem a vulnerabilidade do sistema hemoterápico brasileiro. Esses autores evidenciam que a fidelização de doadores é um fator crítico para a sustentabilidade do sistema, pois doadores regulares permitem maior previsibilidade e segurança no abastecimento dos estoques, reduzindo custos e desperdícios.

A Organização Mundial da Saúde (2023) recomenda que de 1% a 3% da população seja doadora regular, proporção necessária para atender às necessidades básicas de transfusões nacionais. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, o índice gira em torno de 1,6% da população (BRASIL, 2024), valor situado dentro da faixa mínima recomendada pela OMS, indicando que o país consegue suprir as demandas essenciais.

Estudos recentes têm destacado a importância de ações integradas de educação e extensão universitária para fortalecer a captação e fidelização dos doadores. Paiva et al. (2022), por exemplo, demonstraram que a formação de agentes multiplicadores da doação de sangue e medula óssea em projetos extensionistas aumentou significativamente a participação comunitária. De forma semelhante, Sá et al. (2022) e Santos Júnior et al. (2023) relataram experiências exitosas de parcerias entre instituições de ensino e hemocentros, nas quais a mobilização social foi fundamental para ampliar os estoques e estimular a cidadania.

No contexto do Hemocentro Regional de Linhares, compreender a importância e o conceito da doação de sangue é essencial para o planejamento de ações voltadas à fidelização

e captação contínua. O município, assim como outras regiões do estado do Espírito Santo, enfrenta desafios relacionados à oscilação dos estoques e à necessidade de ampliar a base de doadores regulares. A articulação entre campanhas educativas, estratégias de acolhimento e parcerias intersetoriais constitui um caminho promissor para garantir o abastecimento seguro e sustentável, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde (2023) e da ANVISA (2024).

Portanto, a doação de sangue ultrapassa o âmbito técnico, assumindo relevância social, ética e política. Como afirmam Branco et al. (2022) e Lara et al. (2019), as ações voltadas à doação voluntária devem integrar políticas públicas permanentes, baseadas em valores de solidariedade, educação e corresponsabilidade coletiva. Dessa forma, a consolidação da cultura da doação no Hemocentro Regional de Linhares depende da mobilização social articulada, da adesão consciente dos cidadãos e do fortalecimento das estruturas de gestão e vigilância sanitária que garantem a segurança e a qualidade do sangue destinado à população.

4.2 COMPORTAMENTO DO DOADOR DE SANGUE

O comportamento do doador de sangue é um tema de grande relevância para os serviços de hemoterapia, pois reflete fatores psicológicos, sociais e culturais que influenciam a decisão de doar. A compreensão dessas dinâmicas é fundamental para a formulação de estratégias eficazes de captação e fidelização (MESQUITA et al., 2021), sobretudo em contextos regionais como o do Hemocentro Regional de Linhares, que enfrenta oscilações sazonais no número de doações e na retenção de doadores regulares.

4.2.1 Motivações e barreiras para a doação

Diversos estudos indicam que as motivações para a doação de sangue estão associadas a valores altruístas, empatia e senso de responsabilidade social (OLIVEIRA; LUKSYS, 2020; LARA et al., 2019). Segundo Purim et al. (2023), o sentimento de solidariedade e a percepção de utilidade social são os principais fatores motivacionais entre doadores brasileiros. Para Mesquita et al. (2021), a satisfação com o atendimento, o acolhimento e a confiança na instituição são determinantes para a continuidade da prática de doação.

No entanto, barreiras como medo de agulhas, desinformação, crenças equivocadas sobre riscos à saúde e experiências negativas anteriores atuam como limitadores significativos (LARA et al., 2019; BRANCO et al., 2022). Além disso, fatores logísticos — como distância

até o hemocentro, horários de atendimento e falta de campanhas contínuas — podem reduzir a adesão, especialmente entre os doadores esporádicos (SANTOS JÚNIOR et al., 2023).

4.2.2 Perfil do doador regular versus esporádico

De acordo com o Ministério da Saúde (2015), o doador regular é aquele que realiza de duas a quatro doações anuais, com intervalo mínimo entre as coletas, e mantém vínculo estável com o serviço. Já o doador esporádico comparece de forma pontual, geralmente motivado por campanhas específicas ou por apelos emergenciais. Estudos como o de Paiva et al. (2022) demonstram que a fidelização está associada ao fortalecimento de vínculos afetivos e simbólicos com o ato de doar, além da percepção de reconhecimento social.

O perfil sociodemográfico dos doadores regulares tende a incluir indivíduos com maior escolaridade, idade entre 25 e 45 anos e inserção em redes sociais ativas (MEIRA et al., 2024). Por outro lado, os doadores esporádicos, embora numericamente expressivos, não garantem a estabilidade dos estoques, representando um desafio para a gestão dos hemocentros. Mesquita et al. (2021) ressaltam que, para consolidar um banco de doadores regulares, é necessário investir em estratégias de comunicação segmentadas, que considerem as particularidades de gênero, faixa etária e contexto cultural.

4.2.3 Fatores psicológicos e sociais que influenciam a fidelização

A decisão de doar sangue envolve componentes racionais e emocionais. Segundo Sá et al. (2022), aspectos como identidade social, senso de pertencimento e reconhecimento público são fundamentais para a manutenção do comportamento doador. O sentimento de “fazer o bem” e a percepção de impacto positivo sobre a vida de outras pessoas reforçam o vínculo simbólico com a doação. Branco et al. (2022) acrescentam que a criação de ambientes acolhedores e o fortalecimento da empatia entre a equipe técnica e o doador são decisivos para o retorno periódico.

Do ponto de vista psicológico, Meira et al. (2024) afirmam que a ansiedade e o medo de contágio ainda são barreiras relevantes, sobretudo após a pandemia de COVID-19. A educação em saúde, portanto, é um elemento-chave para desmistificar crenças e promover confiança no processo hemoterápico. Branco et al. (2022) ressaltam que o envolvimento de estudantes e agentes multiplicadores no processo de sensibilização contribui para a formação de uma cultura doadora. Para PAIVA et al. (2022), estratégias educativas contínuas contribuem

para a formação de doadores conscientes e comprometidos. Sá et al. (2022) e Santos Júnior et al. (2023) corroboram essa perspectiva ao demonstrarem que ações educativas e projetos de extensão universitária fortalecem a percepção de cidadania e estimulam a doação voluntária e altruísta.

4.2.4 Estudos científicos sobre o comportamento do doador

Pesquisas nacionais recentes evidenciam a importância da análise comportamental para o desenvolvimento de políticas de fidelização. Purim et al. (2023) observaram, em estudo multicêntrico, que doadores regulares apresentam maior envolvimento emocional com a causa e tendência a influenciar positivamente familiares e colegas. Oliveira e Luksys (2020) destacam que a regularidade da doação está relacionada ao grau de confiança na instituição e à percepção de transparência nas informações prestadas. Já Lara et al. (2019) enfatizam o papel do marketing social na construção de uma imagem positiva da doação, associando-a a valores de solidariedade e pertencimento.

No contexto do Hemocentro Regional de Linhares, compreender o comportamento do doador permite direcionar ações de comunicação e campanhas segmentadas, alinhadas aos perfis locais. É necessário integrar fatores emocionais, sociais e culturais às estratégias de captação, reforçando o vínculo simbólico entre o ato de doar e o bem-estar coletivo. Assim, o comportamento do doador deve ser entendido não apenas como uma escolha individual, mas como resultado de processos sociais complexos, mediados por valores, crenças e experiências pessoais.

4.3 GESTÃO DE CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES

A gestão eficiente da captação e fidelização de doadores é elemento central para garantir a sustentabilidade dos serviços de hemoterapia. Esse processo envolve o planejamento estratégico de ações educativas, campanhas de mobilização social, parcerias interinstitucionais e práticas de acolhimento humanizado que visam garantir a regularidade das doações e a manutenção dos estoques.

4.3.1 Estratégias aplicadas nos hemocentros para aumentar doações regulares

Segundo Santos Júnior et al. (2023), a captação de doadores deve ser compreendida como um processo contínuo e educativo, pautado em ações de extensão e formação de multiplicadores. Esses agentes atuam como mediadores entre o hemocentro e a comunidade, disseminando informações e desmistificando preconceitos relacionados à doação. Paiva et al. (2022) e Branco et al. (2022) reforçam que projetos extensionistas e campanhas educativas locais são fundamentais para fortalecer o vínculo entre o cidadão e a instituição. Assim, a gestão eficaz depende da integração entre equipes multiprofissionais, da comunicação estratégica e do uso de tecnologias inovadoras.

O Ministério da Saúde (2023) ressalta a importância de programas contínuos de sensibilização, treinamento de equipes e ampliação de pontos de coleta. Já a ANVISA (2024), por meio do Painel de Produção Hemoterápica, demonstra que a captação descentralizada — com unidades móveis e parcerias locais — tem impacto direto na ampliação do número de doadores fidelizados.

De acordo com Oliveira e Luksys (2020), a gestão eficiente da captação requer também a análise constante dos dados de produção hemoterápica, a identificação de períodos de baixa adesão e o planejamento antecipado de campanhas. Para os autores, o uso de indicadores de desempenho e de mecanismos de controle de qualidade auxilia na previsão de demandas e na redução de desperdícios, otimizando o ciclo do sangue.

4.3.2 Uso de comunicação, tecnologia e campanhas educativas

O uso de ferramentas comunicacionais e tecnológicas é um componente decisivo para o sucesso das estratégias de fidelização. Lara et al. (2019) destacam que o marketing social, quando associado a narrativas de solidariedade e pertencimento, amplia o engajamento comunitário e reforça o caráter cidadão da doação de sangue. O investimento em campanhas digitais, com linguagem acessível e emocional, contribui para a sensibilização de públicos jovens, considerados estratégicos para a reposição contínua da base de doadores (MEIRA et al., 2024).

Além das mídias digitais, a comunicação direta e o acompanhamento personalizado dos doadores também se mostram eficazes. Mesquita et al. (2021) apontam que o envio de mensagens de agradecimento, convites para novas doações e lembretes de campanhas melhora significativamente o retorno dos doadores regulares. Já Filho et al. (2022) propõem o uso de

sistemas de informação e algoritmos preditivos para identificar perfis de doadores com maior probabilidade de fidelização, otimizando o direcionamento das campanhas.

As ações educativas também desempenham papel fundamental nesse processo. Branco et al. (2022) demonstram que programas de extensão universitária e campanhas educativas contribuem para o desenvolvimento de uma cultura doadora. O investimento em educação em saúde, portanto, não apenas amplia a base de doadores, mas também consolida a imagem do hemocentro como instituição promotora de cidadania e solidariedade (SÁ et al., 2022).

4.3.3 Papel da equipe e dos gestores no processo

A eficiência da captação e fidelização depende, em grande medida, da atuação da equipe multiprofissional envolvida. Silva et al. (2019) destacam que a formação técnica e o compromisso ético dos profissionais de hemoterapia são elementos centrais para a qualidade do atendimento e a confiança do doador. A escuta ativa, o acolhimento humanizado e o respeito à diversidade fortalecem a experiência positiva do doador e aumentam as chances de retorno (MESQUITA et al., 2021)

Os gestores, por sua vez, exercem papel estratégico na coordenação das ações e na articulação com parceiros institucionais. Segundo o Ministério da Saúde (2015), cabe às coordenações hemoterápicas desenvolver planos de ação integrados, baseados em dados epidemiológicos e sociais, que orientem o planejamento de campanhas e o monitoramento de resultados. Oliveira e Luksys (2020) reforçam que a liderança participativa e o investimento na capacitação contínua das equipes são determinantes para a consolidação de práticas sustentáveis de captação.

4.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO INSTITUCIONAL

A responsabilidade social é um princípio fundamental na construção de uma sociedade solidária e participativa, especialmente no campo da saúde pública. No campo da hemoterapia, programas corporativos de doação de sangue configuram práticas de responsabilidade social, promovendo a cidadania e o engajamento comunitário. Segundo Pereira et al. (2020), o voluntariado e as práticas de engajamento social configuram expressões concretas da responsabilidade coletiva, traduzindo valores éticos em ações que fortalecem o bem comum.

4.4.1 Conceito e relevância da responsabilidade social na saúde

A responsabilidade social, segundo Pereira et al. (2020), pode ser compreendida como o compromisso das instituições e indivíduos em promover o desenvolvimento humano e social, por meio de ações que visam o interesse coletivo. No contexto da saúde, esse princípio adquire um papel estratégico ao incentivar práticas de solidariedade, como a doação de sangue, fundamentais para a sustentabilidade dos sistemas hemoterápicos e hospitalares.

De acordo com Oliveira e Luksys (2020), a manutenção dos estoques de sangue depende não apenas de políticas públicas, mas também da adesão consciente da sociedade. Assim, a responsabilidade social ultrapassa o campo institucional e se transforma em uma dimensão cidadã, em que cada indivíduo é agente ativo na promoção da vida. No caso do Hemocentro Regional de Linhares, o fortalecimento de parcerias comunitárias e a promoção do voluntariado institucional são essenciais para assegurar a autossuficiência hemoterápica regional.

4.4.2 Voluntariado institucional como instrumento de cidadania

O voluntariado institucional emerge como um importante meio de mobilização social em prol da doação de sangue. Santos Júnior et al. (2023) destacam que as ações de extensão universitária, ao formarem agentes multiplicadores, constituem instrumentos de cidadania e participação social, pois aproximam a comunidade dos serviços de saúde. De modo semelhante, Sá et al. (2022) demonstram que projetos de captação de doadores realizados em centros socioeducativos permitem integrar jovens e instituições em um mesmo propósito: salvar vidas e fortalecer laços comunitários.

Para Paiva et al. (2022), a atuação dos agentes multiplicadores representa uma forma organizada de voluntariado, que alia formação, sensibilização e ação. Ao disseminar informações sobre a importância da doação de sangue e medula óssea, esses agentes contribuem para a consolidação de uma cultura doadora e para a ampliação da rede de solidariedade. No contexto do Hemocentro Regional de Linhares, esse tipo de atuação pode ser potencializado por meio de parcerias interinstitucionais, especialmente com instituições de ensino e empresas privadas locais.

No âmbito do plano de ação proposto, a responsabilidade social manifesta-se na adesão voluntária de empresas e instituições de ensino às campanhas do Hemocentro Regional de Linhares. Essa participação não decorre de obrigação legal, mas de um sentido de corresponsabilidade social, em que as organizações se reconhecem como parte de uma rede de

cooperação voltada à manutenção da vida e ao fortalecimento da cultura de doação.

Embora não tenham sido localizadas referências específicas que abordem o voluntariado institucional empresarial voltado à doação de sangue, a literatura consultada reforça que ações colaborativas e a formação de agentes multiplicadores são estratégias eficazes de engajamento social (SANTOS JÚNIOR et al., 2023; SÁ et al., 2022; PAIVA et al., 2022). Assim, a proposta de parceria com o setor produtivo surge como uma extensão lógica desses princípios, permitindo ampliar o alcance das campanhas educativas e integrar a responsabilidade social das empresas à promoção da saúde coletiva.

Assim, o envolvimento voluntário de empresas, escolas e demais instituições parceiras amplia o alcance das campanhas, diversifica os públicos atingidos e fortalece os vínculos entre o Hemocentro e a sociedade. Mais do que uma estratégia de apoio operacional, trata-se de uma manifestação concreta de solidariedade organizada, na qual diferentes atores sociais contribuem, de forma coordenada, para a sustentabilidade do sistema de doação de sangue e para a consolidação de valores de empatia e responsabilidade coletiva.

4.5 PARCERIAS ESTRATÉGICAS ENTRE SETOR PÚBLICO, PRIVADO E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

A cooperação interinstitucional é elemento essencial para o fortalecimento das ações de doação de sangue. O fortalecimento institucional depende da criação de redes de colaboração entre entidades públicas e privadas. Essa perspectiva é corroborada pela Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023), que incentiva a integração entre as esferas de governo e os diversos segmentos da sociedade para garantir a autossuficiência e a equidade no acesso ao sangue.

Essas iniciativas dialogam diretamente com os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 17 (ODS 17) — *“Parcerias e meios de implementação”*. A ODS 17 enfatiza a importância de fortalecer os meios de execução e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, estimulando a cooperação entre governos, setor privado e sociedade civil em prol de objetivos comuns. Assim, a integração entre instituições públicas e privadas na área da saúde se alinha às metas globais de desenvolvimento e reflete o compromisso com a sustentabilidade e a equidade social.

4.5.1 Modelos de colaboração interinstitucional

Estudos como o de Paiva et al. (2022) evidenciam que os projetos extensionistas realizados em parceria entre universidades e hemocentros têm se mostrado eficazes na formação de agentes multiplicadores e na ampliação do número de doadores regulares. A interação entre ensino, pesquisa e extensão promove o engajamento da comunidade e reforça a doação de sangue como prática cidadã.

De maneira similar, Branco et al. (2022) destacam o papel das instituições educacionais na construção de uma cultura doadora por meio de ações de voluntariado e educação em saúde, que fortalecem o compromisso social dos estudantes e ampliam o alcance das campanhas de captação. Santos Júnior et al. (2023) também ressaltam que a extensão universitária, ao formar multiplicadores, consolida uma ponte entre o conhecimento científico e a realidade social, permitindo que os serviços hemoterápicos ampliem sua rede de doadores de forma sustentável.

Observa-se uma lacuna na literatura consultada no que se refere especificamente à formação de parcerias entre hemocentros e empresas privadas com esse mesmo propósito. Ainda assim, considerando os princípios da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (BRASIL, 2023) e o potencial das ações intersetoriais destacadas pelos autores citados, a aproximação com o setor empresarial pode ser compreendida como uma estratégia complementar e coerente com os objetivos de responsabilidade social e de promoção da saúde pública.

Essa integração com o setor produtivo pode ocorrer por meio de programas internos de voluntariado, campanhas de doação realizadas em parceria com empresas locais e ações de sensibilização junto aos colaboradores. Tais iniciativas, além de contribuírem para o aumento do número de doadores regulares, reforçam o compromisso social das organizações com a comunidade e fortalecem a imagem institucional do Hemocentro de Linhares como agente articulador de práticas solidárias e sustentáveis.

4.5.2 Vantagens e desafios das parcerias estratégicas

A sustentabilidade dos estoques de sangue depende de uma mobilização que ultrapassa o âmbito estatal. Oliveira e Luksys (2020) apontam que os desafios para o abastecimento dos bancos de sangue estão relacionados à ausência de políticas de integração entre setores e à falta de estratégias permanentes de engajamento social.

A formação de parcerias estratégicas traz múltiplos benefícios, entre os quais se

destacam o compartilhamento de recursos, o aumento da visibilidade institucional e o fortalecimento da confiança entre os atores sociais. Pereira et al. (2020) afirmam que o voluntariado e o engajamento organizacional promovem o desenvolvimento de competências sociais e éticas, além de estimular o senso de pertencimento e a corresponsabilidade.

Entretanto, a efetividade das parcerias depende da continuidade das ações e do alinhamento de objetivos entre os participantes. Sá et al. (2022) observam que o sucesso das iniciativas colaborativas requer planejamento, comunicação e comprometimento mútuo. No caso do Hemocentro Regional de Linhares, a criação de uma rede intersetorial permanente pode ampliar a fidelização dos doadores e fortalecer a sustentabilidade das políticas de captação de sangue na região.

4.6 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA GESTÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE

A inovação é um elemento fundamental para o fortalecimento das estratégias de captação e fidelização de doadores de sangue. A Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023) prevê a modernização dos sistemas de informação e a ampliação do uso de tecnologias digitais no controle de estoques, rastreabilidade e agendamento de doações. Essas ferramentas favorecem a comunicação direta com os doadores, permitindo lembretes automáticos, campanhas direcionadas e feedback personalizado.

Pereira et al. (2024) ressaltam que a integração entre tecnologia, comunicação e educação em saúde potencializa os resultados das campanhas de fidelização. A presença digital dos hemocentros, associada ao uso de redes sociais e sistemas de agendamento online, amplia o alcance e a adesão, especialmente entre jovens.

Durante a pandemia de COVID-19, Purim et al. (2023) demonstraram que o uso de redes sociais foi determinante para manter o engajamento dos doadores, permitindo que os hemocentros comunicassem suas necessidades e adaptassem o processo de captação de forma segura. De maneira semelhante, Meira et al. (2024) destacam que as ações educativas em saúde podem se beneficiar das plataformas digitais e de comunicação virtual, potencializando a disseminação de informações e o fortalecimento da cultura de doação.

Além das mídias sociais, o uso de aplicativos móveis vem se consolidando como ferramenta eficaz na modernização da gestão hemoterápica. O Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), em parceria com o HEMOES, desenvolveu o aplicativo *Gota de Vida*, lançado em 2023, que permite agendar doações, visualizar o nível de estoques

de sangue e receber notificações quando o doador estiver apto a doar novamente (ICEPI, 2023). Essa iniciativa exemplifica o potencial da tecnologia como instrumento de fidelização e comunicação contínua com o doador.

Na mesma perspectiva, Lara et al. (2019) observam que estratégias de marketing social baseadas em meios digitais contribuem para o fortalecimento das causas de interesse público, como a doação de sangue, uma vez que ampliam a visibilidade das campanhas e promovem maior identificação entre o cidadão e a instituição.

Dessa forma, a inovação tecnológica na hemoterapia ultrapassa o campo operacional, tornando-se também uma estratégia educativa e comunicacional. Ao integrar o uso de mídias digitais, aplicativos e campanhas interativas, os hemocentros podem aprimorar sua capacidade de engajamento, fortalecer a fidelização e consolidar uma cultura de doação regular e voluntária, essencial à sustentabilidade do sistema.

4.7 ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PARA A PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE

A doação de sangue, enquanto prática de solidariedade e cidadania, requer um esforço contínuo de articulação entre diferentes setores da sociedade. A construção de redes de cooperação é fundamental para garantir o suprimento constante e seguro dos estoques, e para consolidar uma cultura social de doação voluntária.

No caso do Hemocentro Regional de Linhares, a articulação intersetorial se mostra essencial para ampliar a base de doadores e fortalecer vínculos institucionais que sustentem ações permanentes. Embora a literatura disponível enfatize a colaboração com instituições de ensino e organizações públicas de saúde (SANTOS JÚNIOR et al., 2023; BRANCO et al., 2022; PAIVA et al., 2022), o presente plano de ação propõe a ampliação desse modelo, contemplando parcerias com o setor empresarial local. Essa proposta fundamenta-se nos princípios de corresponsabilidade social e participação comunitária previstos na Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023), que reconhece a importância do envolvimento de diferentes segmentos sociais para o fortalecimento das ações hemoterápicas.

O estudo de Purim et al. (2023) reforça a relevância dessas articulações em contextos de crise, como o período da pandemia de COVID-19, quando a atuação conjunta de diferentes instituições foi essencial para manter os níveis adequados de estoque de sangue. Essas experiências comprovam que a colaboração intersetorial — envolvendo poder público,

instituições educacionais e empresas — é determinante para a sustentabilidade dos serviços de hemoterapia.

Segundo Oliveira e Luksys (2020), a manutenção dos estoques de sangue enfrenta desafios estruturais e logísticos que só podem ser superados mediante uma gestão articulada e inovadora, capaz de integrar políticas públicas e ações sociais. Essa constatação reforça a pertinência de estratégias que envolvam múltiplos atores, cada qual contribuindo conforme suas capacidades e recursos — as instituições de ensino com conhecimento e formação cidadã; as empresas privadas com apoio logístico, comunicacional e financeiro; e o poder público com a coordenação técnica e normativa.

Nessa perspectiva, Pereira et al. (2020) analisam o papel do voluntariado como prática organizacional e ressaltam que ele pode ser aplicado a diferentes contextos institucionais. Essa perspectiva sugere que programas de voluntariado empresarial podem ser adaptados para apoiar políticas públicas de saúde, como as campanhas de doação de sangue, contribuindo para a formação de uma cultura de solidariedade no ambiente corporativo e comunitário.

Estudos apontam que a integração entre hemocentros e instituições de ensino é uma das estratégias mais eficazes para estimular a formação cidadã e a responsabilidade social entre jovens e futuros profissionais da saúde. Segundo Silva et al. (2019), projetos de extensão e parcerias com universidades fortalecem o alcance das campanhas, otimizam a logística de coleta e estimulam a continuidade das ações. Da mesma forma, Santos Júnior et al. (2023) destacam que atividades extensionistas e de voluntariado institucional transformam estudantes em agentes multiplicadores, ampliando o impacto social das campanhas de doação. Nesse sentido, a cooperação entre o Hemocentro Regional de Linhares e instituições de ensino superior e técnico pode promover ações educativas permanentes, articuladas com a comunidade e sustentadas por uma base científica e social sólida.

A integração com empresas locais é compreendida como uma estratégia inovadora de mobilização social, capaz de engajar trabalhadores e gestores em campanhas permanentes de doação, vinculando o ato de doar a valores de cidadania e solidariedade. Lara et al. (2019) evidenciam que ações de marketing social voltadas à doação de sangue fortalecem o vínculo entre as instituições e a comunidade, demonstrando que a cooperação entre o poder público e o setor privado pode gerar impactos sociais significativos. Dessa forma, as empresas assumem um papel complementar às políticas públicas, atuando como multiplicadoras de informação e apoio logístico às ações do hemocentro.

A convergência dessas experiências permite afirmar que o plano de ação proposto para o Hemocentro Regional de Linhares, baseado na cooperação entre instituições de ensino e

empresas privadas, encontra respaldo teórico nas evidências sobre o impacto positivo de ações educativas, extensionistas e voluntárias na captação de doadores. Embora a produção científica nacional ainda careça de estudos específicos sobre esse tipo de parceria, a literatura revisada confirma que a colaboração interinstitucional é um caminho eficaz para fortalecer os estoques e consolidar políticas de fidelização.

Dessa forma, a articulação intersetorial representa não apenas uma estratégia operacional, mas também uma ferramenta de transformação social, que insere a doação de sangue em um contexto mais amplo de responsabilidade coletiva e desenvolvimento sustentável. A iniciativa proposta para o Hemocentro Regional de Linhares, portanto, alinha-se às diretrizes da Organização Mundial da Saúde, que recomenda a cooperação entre diferentes setores para garantir sistemas de sangue seguros, sustentáveis e baseados na doação voluntária não remunerada (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2025), bem como às orientações do Ministério da Saúde, que enfatizam a corresponsabilidade social e a articulação institucional como fundamentos da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados (BRASIL, 2023).

5 METODOLOGIA UTILIZADA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, voltada à elaboração de um plano de ação destinado a fortalecer as estratégias de captação e fidelização de doadores de sangue por meio do estabelecimento de parcerias institucionais.

Para sua execução, foram adotadas etapas metodológicas que contemplaram o embasamento teórico, o diagnóstico situacional e o desenvolvimento de propostas de intervenção.

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre captação, fidelização de doadores e parcerias estratégicas, com o objetivo de fundamentar teoricamente as ações propostas. A revisão contemplou artigos científicos, dissertações, legislações e documentos técnicos disponíveis em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, priorizando publicações em língua portuguesa e produzidas nos últimos cinco anos. A seleção das obras considerou sua relevância para o contexto da hemoterapia, especialmente no que se refere à captação e fidelização de doadores de sangue e à gestão de parcerias com hemocentros.

Além das bases bibliográficas, foram consultados sites institucionais e fontes oficiais, como o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Hemocentro do Espírito Santo (HEMOES), o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), com a finalidade de reunir informações atualizadas sobre políticas públicas, normativas técnicas e iniciativas voltadas à doação e gestão do sangue.

Na segunda etapa, procedeu-se ao mapeamento dos potenciais parceiros, com a identificação de instituições públicas e privadas — como empresas, escolas e universidades — com potencial para estabelecer parcerias voltadas à promoção da doação de sangue. Esse levantamento teve como objetivo reconhecer oportunidades de colaboração e compreender o perfil de engajamento das entidades no âmbito comunitário e social.

O desenvolvimento do produto técnico — o plano de ação — foi realizado com base nas informações obtidas nas etapas anteriores e nas diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados (SINASAN), instituído pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (BRASIL, 2011; BRASIL, 2014; BRASIL, 2017). Essas normas dispõem sobre as boas práticas no ciclo do sangue, a gestão da hemoterapia e a promoção da doação voluntária e regular, princípios que orientaram a construção deste trabalho. A elaboração do plano de ação fundamentou-se, portanto, em evidências científicas e na análise das necessidades locais do Hemocentro Regional de Linhares, buscando assegurar a aplicabilidade e a efetividade das estratégias propostas.

Por fim, foi elaborado o plano de ação, estruturado com base nas demandas identificadas e nas possibilidades de parceria mapeadas, buscando garantir viabilidade operacional, coerência institucional e alinhamento às normas técnicas e sanitárias pertinentes.

6 CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO PLANO DE AÇÃO

A implementação do Plano de Ação para a captação e fidelização de doadores de sangue no Hemocentro Regional de Linhares traz contribuições significativas que impactam tanto o contexto organizacional quanto a comunidade regional, gerando benefícios de ordem social, econômica e cultural. Essas contribuições evidenciam a relevância do produto técnico proposto para o fortalecimento da saúde pública e o aprimoramento das políticas de doação de sangue.

6.1 CONTRIBUIÇÕES ORGANIZACIONAIS

O plano propicia a melhoria dos processos internos de captação e fidelização, promovendo a qualificação das práticas e o uso otimizado dos recursos humanos e materiais disponíveis. A articulação de parcerias estratégicas com empresas privadas e instituições de ensino superior potencializa o alcance das campanhas, ampliando a base de doadores e garantindo um fluxo constante de doações regulares. Isso resulta em maior segurança nos estoques de sangue, redução das flutuações sazonais e minimização dos riscos operacionais associados à baixa disponibilidade de hemocomponentes.

Além disso, o fortalecimento da imagem institucional do Hemocentro como referência regional em gestão de parcerias e responsabilidade social contribui para a captação de recursos e o engajamento de novos colaboradores e voluntários, gerando um ciclo virtuoso de sustentabilidade das ações.

6.2 CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

O plano de ação propõe a consolidação de uma cultura de doação regular e consciente na comunidade, estimulando o senso de solidariedade e responsabilidade social entre os cidadãos de Linhares e região. Ao promover atividades educativas em escolas, o plano reconhece o papel multiplicador dos estudantes, que atuam como agentes disseminadores de informação em seus lares e redes sociais, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva mais sensível às práticas de doação e à valorização da vida.

Da mesma forma, a mobilização de trabalhadores e gestores das empresas parceiras amplia o alcance das ações de conscientização e reforça a importância da cooperação interinstitucional entre o poder público e a iniciativa privada. Essa abordagem está em consonância com os princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial a ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, que incentiva o estabelecimento de alianças estratégicas voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável e do bem-estar social.

Espera-se, como resultado, um aumento da participação comunitária nas campanhas de doação de sangue, fortalecendo as redes locais de apoio social e contribuindo para a promoção da saúde coletiva. A melhoria dos estoques de sangue impacta diretamente a capacidade de atendimento a pacientes que necessitam de transfusões, colaborando para a redução da mortalidade e da morbidade associadas a diversas condições clínicas e reafirmando o

compromisso do Hemocentro Regional de Linhares com a vida e com o bem-estar da população.

7 POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

7.1 IMPACTOS GERAIS

A execução do Plano de Ação para o fortalecimento da captação e fidelização de doadores de sangue no Hemocentro Regional de Linhares tende a gerar impactos amplos e duradouros nas dimensões organizacional, social e institucional, refletindo diretamente na sustentabilidade das doações e na consolidação de uma cultura contínua de solidariedade no município.

No campo organizacional, espera-se a consolidação de um modelo de gestão participativa e colaborativa, sustentado em parcerias estratégicas com empresas e instituições de ensino. Esse modelo deve favorecer o uso otimizado dos recursos humanos e materiais, reduzir a dependência de campanhas emergenciais e proporcionar maior previsibilidade no fluxo de doações. Como consequência, o hemocentro poderá alcançar estoques mais estáveis e seguros ao longo do ano, além de fortalecer sua imagem institucional e seu reconhecimento como referência regional em boas práticas de gestão integrada e responsabilidade social.

Em relação aos impactos sociais, o plano deverá promover a ampliação do engajamento comunitário e o fortalecimento da consciência solidária entre estudantes, trabalhadores e demais grupos sociais de Linhares. A médio e longo prazo, essas ações tendem a contribuir para a consolidação de uma cultura permanente de doação voluntária e regular de sangue, com aumento do número de doadores fidelizados, redução das oscilações sazonais e maior estabilidade no abastecimento de hemocomponentes.

Na dimensão institucional, o plano poderá servir como referência replicável para outras unidades da Hemorrede Estadual, demonstrando a viabilidade e a efetividade das ações intersetoriais na manutenção dos estoques e na fidelização de doadores. Essa experiência contribui para o aprimoramento das práticas de gestão pública, fortalecendo a integração entre o hemocentro, as empresas e as instituições de ensino.

De forma geral, os impactos esperados com a implementação deste plano incluem o aumento sustentado da taxa de doadores regulares, a redução dos períodos críticos de escassez, o fortalecimento institucional do Hemocentro Regional de Linhares e a ampliação do compromisso social e educativo das instituições parceiras, consolidando uma rede de

cooperação contínua voltada à promoção da vida e do bem-estar coletivo.

7.2 IMPACTOS ESPECÍFICOS

Com base nos objetivos específicos propostos, os impactos esperados podem ser identificados de forma quantitativa e qualitativa, evidenciando os resultados diretos de cada ação do plano.

1. Em relação ao mapeamento e formalização de parcerias, espera-se o aumento do número de instituições parceiras engajadas, fortalecendo a rede colaborativa e ampliando o alcance das campanhas de captação. A expectativa é que, no primeiro ano de execução, o hemocentro estabeleça parcerias formais com, pelo menos, cinco empresas e três instituições de ensino, criando uma base sólida de cooperação.
2. Quanto à implementação do calendário anual de ações educativas e coletas programadas, prevê-se a redução dos períodos de escassez e o equilíbrio na oferta ao longo do ano, evitando picos e quedas nas doações. A médio prazo, estima-se um aumento de aproximadamente 15% no número total de doações anuais, especialmente nos meses historicamente críticos.
3. No que se refere às atividades de educação em saúde, espera-se o fortalecimento da conscientização sobre a importância da doação de sangue, com a formação de multiplicadores de informação entre estudantes e trabalhadores. Estima-se que, a cada ciclo de atividades, cerca de 300 pessoas sejam diretamente impactadas por palestras, oficinas e campanhas educativas.
4. Por fim, no monitoramento e avaliação dos resultados, espera-se consolidar indicadores que permitam mensurar a fidelização dos doadores, com aumento gradual da taxa de retorno. O impacto esperado é que, em até dois anos de execução, o percentual de doadores regulares do Hemocentro Regional de Linhares eleve-se de 37% para 50%, aproximando-se das metas nacionais de regularidade de doadores.

Esses impactos específicos demonstram a efetividade esperada do plano de ação e sua capacidade de gerar melhorias concretas na captação, fidelização e gestão de doadores de sangue, assegurando maior sustentabilidade ao serviço hemoterápico regional.

8 ASPECTOS INOVADORES

O Plano apresenta caráter inovador tanto na forma de gestão proposta quanto nas estratégias de mobilização e engajamento utilizadas. A inovação está centrada na adoção de uma gestão participativa e colaborativa, que rompe com o modelo tradicional de campanhas isoladas e pontuais, substituindo-o por uma rede estruturada de cooperação entre o hemocentro, empresas, instituições de ensino e comunidade.

Essa abordagem representa um avanço ao promover a corresponsabilidade dos parceiros no planejamento, execução e avaliação das ações de captação, garantindo maior continuidade e sustentabilidade das doações. A proposta estimula o compartilhamento de responsabilidades e recursos, o que fortalece o vínculo entre o hemocentro e as instituições parceiras, ampliando o alcance das campanhas e otimizando a utilização dos recursos disponíveis.

Outro aspecto inovador está na integração de ações educativas e estratégicas de fidelização dentro de um mesmo plano de ação. Em vez de priorizar apenas o aumento pontual de doadores, o projeto propõe a formação de multiplicadores de informação e o desenvolvimento de uma cultura permanente de doação voluntária, transformando o ato de doar em uma prática social contínua e consciente.

A elaboração de um calendário anual de coletas e atividades educativas, articulado com o calendário acadêmico e empresarial da cidade, também constitui uma inovação, pois possibilita o planejamento antecipado das campanhas, reduz a sazonalidade e favorece a regularidade das doações. Essa organização permite ao hemocentro adotar uma postura proativa na gestão de estoques e na mobilização de parceiros.

Além disso, o plano apresenta inovação metodológica ao propor o uso de indicadores de monitoramento e avaliação específicos para medir o engajamento, a regularidade e a efetividade das parcerias, contribuindo para a gestão baseada em evidências e resultados. Tal prática fortalece o caráter técnico e estratégico da atuação do hemocentro, aproximando-o de uma cultura de gestão por desempenho.

De forma geral, o aspecto inovador do plano reside na integração entre gestão, educação e participação social, articulando dimensões que tradicionalmente são tratadas de forma separada. Essa combinação permite transformar a captação e fidelização de doadores em um processo contínuo, sustentável e institucionalizado, com potencial de replicação em outros hemocentros da rede estadual.

9 SETORES DA SOCIEDADE INFLUENCIADOS

A execução do Plano de Ação exerce influência significativa sobre diferentes setores da sociedade, promovendo efeitos positivos que se manifestam por meio do fortalecimento institucional, da ampliação do engajamento social e da consolidação de uma cultura permanente de doação de sangue.

Setor Público: o plano fortalece a atuação do Hemocentro Regional de Linhares e, por consequência, a efetividade das políticas públicas de saúde voltadas à hemoterapia. Ao promover a regularidade das doações e reduzir a necessidade de campanhas emergenciais, contribui para a melhoria da gestão dos estoques de sangue. De modo complementar, o desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas e instituições de ensino amplia a visibilidade do hemocentro na cidade e na região e estimula a cultura de doação voluntária de sangue.

Setor Privado: as empresas participantes das parcerias são positivamente influenciadas pelo fortalecimento de suas práticas de responsabilidade social e pelo reconhecimento de seu papel colaborativo com o sistema público de saúde. A participação em campanhas de doação de sangue estimula o engajamento dos colaboradores e amplia o vínculo das organizações com a comunidade local, promovendo valores de solidariedade, cidadania e cooperação.

Setor Educacional: escolas, institutos técnicos e instituições de ensino superior envolvidos no plano exercem papel central na disseminação da cultura da doação voluntária. As atividades educativas, como palestras e projetos de extensão, favorecem a formação cidadã dos estudantes e contribuem para o desenvolvimento de atitudes solidárias e socialmente responsáveis. A aproximação entre o hemocentro e o ambiente escolar estimula a criação de espaços permanentes de diálogo e aprendizado sobre saúde, cidadania e responsabilidade coletiva.

Comunidade Local: a população de Linhares e região é diretamente beneficiada pela ampliação da disponibilidade e da segurança dos estoques de sangue, resultando em melhores condições de atendimento hospitalar e maior confiança nos serviços de hemoterapia. Ao mesmo tempo, a comunidade é estimulada a participar de forma mais ativa das campanhas e ações educativas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e compromisso com o bem-estar coletivo.

De forma geral, o plano de ação promove a interação entre os setores público, privado, educacional e comunitário, configurando um modelo de cooperação intersetorial que reforça os princípios de solidariedade e corresponsabilidade social. Essa integração representa um avanço

na gestão da doação de sangue e contribui para a consolidação de práticas sustentáveis e contínuas de engajamento social no município de Linhares.

10 AÇÕES NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO OU PROCEDIMENTO SUGERIDOS PELO PLANO DE AÇÃO

Para que o Plano de Ação seja efetivamente implantado, torna-se necessário um conjunto de ações estruturadas que garantam sua operacionalização, continuidade e aderência aos objetivos propostos. Essas ações devem envolver desde a organização interna do Hemocentro Regional de Linhares até o estabelecimento de parcerias externas e o monitoramento dos resultados alcançados.

O primeiro passo consiste na organização interna do hemocentro. Essa etapa inclui a designação de uma equipe de coordenação responsável por planejar, acompanhar e avaliar as atividades; a definição de funções específicas entre os membros da equipe; e a elaboração de um cronograma inicial de implementação.

Em seguida, deve-se proceder ao mapeamento e seleção dos parceiros estratégicos nos eixos educacional e empresarial. No eixo educacional, essa ação envolve o levantamento de escolas, universidades e instituições técnicas com potencial de adesão às atividades propostas, priorizando aquelas que já possuem projetos de extensão ou programas de responsabilidade social. No eixo empresarial, é necessário identificar empresas de médio e grande porte com políticas de responsabilidade social ativas e dispostas a aderir ao programa. Essa etapa requer comunicação institucional formal, com envio de ofícios e apresentações do plano às instituições selecionadas.

Após o levantamento, a formalização das parcerias deve ocorrer por meio da assinatura de termos de adesão ou acordos de cooperação, nos quais sejam estabelecidos os compromissos e responsabilidades de cada parte. Essa formalização assegura a legitimidade e a continuidade das ações, além de reforçar o vínculo institucional entre o hemocentro e os parceiros.

Com as parcerias consolidadas, inicia-se a etapa de planejamento conjunto das ações. Essa fase compreende a elaboração colaborativa de um calendário anual que contemple campanhas educativas, palestras, coletas programadas e atividades de extensão. O calendário deve considerar datas estratégicas, como o Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho), o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea (terceiro sábado de setembro) e o Dia Nacional do Doador de Sangue (25 de novembro). Essa organização temporal permite uma distribuição

equilibrada das ações ao longo do ano, evitando sobrecarga de atividades e períodos de escassez de doações.

A etapa seguinte consiste na execução das ações planejadas. No eixo educacional, incluem-se palestras e oficinas sobre doação de sangue e medula óssea, realizadas por profissionais do hemocentro; capacitação de estudantes multiplicadores; e desenvolvimento de projetos de extensão que levem a temática da doação a escolas de ensino fundamental. No eixo empresarial, as ações envolvem a realização de palestras nas empresas parceiras, campanhas internas de conscientização, coletas programadas com grupos de colaboradores e a distribuição de materiais informativos produzidos pelo hemocentro. Todas as ações devem ser acompanhadas pela equipe técnica responsável, garantindo padronização, qualidade e segurança nos procedimentos.

Para sustentar o processo de execução, torna-se imprescindível a disponibilização de recursos materiais e de comunicação, como cartazes, panfletos, folders e materiais digitais de divulgação, que serão utilizados nas campanhas internas e externas. Além disso, é recomendável o uso das redes sociais do HEMOES e das instituições parceiras como canais de engajamento e sensibilização da comunidade.

A etapa de monitoramento e avaliação é fundamental para mensurar a efetividade das ações e orientar ajustes futuros. O acompanhamento deve ser contínuo e baseado em indicadores objetivos, como o número de palestras realizadas, instituições participantes, doadores fidelizados, bolsas coletadas e alcance das campanhas educativas. Reuniões periódicas de avaliação, com registro de resultados e encaminhamento de melhorias, contribuem para o aprimoramento constante do plano.

Por fim, a valorização e o reconhecimento dos parceiros representam um componente estratégico para a sustentabilidade do plano. A entrega de certificados de agradecimento às instituições que se destacarem pela participação ativa reforça o vínculo entre os parceiros e o hemocentro, estimulando a continuidade das ações e a consolidação de uma rede colaborativa permanente.

Assim, a implementação do plano requer planejamento, articulação e comprometimento institucional. A execução coordenada dessas ações permitirá não apenas o fortalecimento da cultura de doação voluntária e regular de sangue, mas também a consolidação do Hemocentro Regional de Linhares como referência regional em engajamento social e gestão participativa na área da saúde.

REFERÊNCIAS

BRANCO, C. M. B. P.; ALBUQUERQUE, J. P. V. S.; ANCHIETA, A. L. T.; NASCIMENTO, G. J. L.; COELHO, B. G. B.; DIAS, E. A.; SANTOS, M. M. H. A **promoção da doação de sangue altruísta e voluntária através da ação dos agentes multiplicadores entre estudantes da saúde**. Revista de Extensão e Cidadania, v. 10, n. 18, p. 24–46, jul./dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.22481/recuesb.v10i18.11514>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 out.2025.

BRASIL. **Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001**. Regulamenta o §4º do art. 199 da Constituição Federal e dispõe sobre a coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue e seus derivados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 mar. 2001a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110205.htm. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 3.990, de 30 de outubro de 2001**. Regulamenta a Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 out. 2001b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3990.htm. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004**. Autoriza a criação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110972.htm. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 34, de 11 de junho de 2014**. Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jun. 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0034_11_06_2014.html. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 152 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.353, de 13 de junho de 2011**. Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jun. 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1353_13_06_2011.html. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. **Dia Nacional do Doador de Sangue**: país conta com 32 hemocentros estaduais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202411/dia-nacional-do-doador-de-sangue-saude->

reforca-a-importancia-da-doacao-regular. Acesso em: 26 out. 2025.

BUSSINGUER, E. C. A. (org.). **Direito nas veias: a doação de sangue na perspectiva dos direitos fundamentais**. Vitória: FDV Publicações, 2020. Disponível em: http://arquivo.fdv.br/uploads/y58gvt8_al.pdf. ISBN: 978-65-88555-06-4.

FILHO, F. W. B. H.; LEAL, B. C.; FERNANDES, A. G. A.; CAMPELO, P. L. S.; VINUTO, T. S.; PEDROSA, N. L. **Predição de fidelização de doadores de sangue utilizando algoritmos de classificação**. Anais Estendidos do Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde (SBCAS), p. 110–115, 2022. DOI: https://doi.org/10.5753/sbcas_estendido.2022.222561.

HEMOES – Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia “Marcos Daniel Santos”. **Sobre o HEMOES**. Disponível em: <https://hemoes.es.gov.br/sobre-o-hemoes>. Acesso em: 26 out. 2025.

INSTITUTO CAPIXABA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (ICEPi). **Aplicativo Gota de Vida: a tecnologia como instrumento para captação e fidelização de doadores de sangue** / ICEPi & HEMOES. Vitória: ICEPi, 2023. Disponível em: <https://app.gotadevida.icepi.es.gov.br/>. Acesso em: 8 nov. 2025.

LARA, J. R. P.; SOUSA, C. V.; SHIGAKI, H. B.; JOSÉ, E. **Entre o bem-estar social e o poder público: uma análise das estratégias de marketing social em prol da doação sanguínea**. Revista Brasileira de Marketing, v. 18, n. 1, p. 73–85, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5585/remark.v18i1.3842>.

LOPES, N. C.; SILVA, L. D.; VEIGA, J.; NASCIMENTO, I. O.; SANTOS, A. F.; SILVA, M. Z. F. C.; COSTA, J. I. M.; SILVEIRA, A. L. S. **Biomedicina em ação: você é o tipo certo de alguém**. Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2020.

MEIRA, A. O.; SAMPAIO, D. M. N.; SOUZA, T. S.; CARVALHO, C. A. P. **Educação em saúde na captação de doadores de sangue: uma revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 13, n. 11, e43131147326, 2024. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i11.47326>.

MESQUITA, N. F.; VÁZQUEZ, A. C. S.; DUARTE, M. L. C.; SILVA, D. G.; MATTOS, L. G. **Dificuldades e estratégias relacionadas com a doação de sangue em um serviço de hemoterapia**. Revista Rene, v. 22, e70830, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212270830>.

OLIVEIRA, R. J.; LUKSYS, L. **Abastecimento e manutenção dos estoques de sangue: desafios e contradições**. Caderno Saúde e Desenvolvimento, v. 9, n. 17, p. 72–81, 2020. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/1500>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PAIVA, M. C. G. de; ROCHA, L. G.; SILVA, M. R. da. **Agentes multiplicadores da captação de doação de sangue e medula óssea: experiência de projeto extensionista**. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, e19311527979, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27979>.

PEREIRA, J. J.; CAPPELLE, M. C. A.; REZENDE, A. F. **Teoria e pesquisa em voluntariado: cinco principais perspectivas na administração.** Revista Ciências Administrativas, v. 26, n. 1, e8530, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5020/2318-0722.2020.26.1.8530>.

PURIM, K. S. M.; BEZERRA, I. C.; JESUS, J. V. W.; MACHADO, R. K.; ROCHA, R. R. R.; SILVA, T. D. **Doação de sangue durante a pandemia da COVID-19: conhecimentos, práticas e atitudes dos estudantes de medicina.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 56, n. 3, e204865, 2023. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/204865>.

SÁ, E.; SALEM, L.; MATOS, M. V.; VUOLO, V. **A captação de doadores de sangue como instrumento de cidadania: relato da experiência do projeto desenvolvido no Centro de Atendimento Socioeducativo em Cuiabá-MT.** Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 44, supl. 2, p. S593, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1016>.

SANTOS JÚNIOR, C. J.; SILVA, J. V.; LIMA, E. S.; SANTANA, D. C.; SILVA, M. R. **Extensão universitária e formação de multiplicadores: instrumento de captação de doadores de sangue e medula.** Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 14, n. 3, p. 283–292, 2023. DOI: <https://doi.org/10.29327/2303474.14.3-7>.

SILVA, M. R.; SORIANO, C. F. R.; SANTOS JÚNIOR, C. J. (orgs.). **Hemoterapia essencial.** Arapiraca: Eduneal, 2019.

TEIXEIRA, N. S. F. (org.). **Hemoterapia: componentes e derivados.** Belém: Neurus, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29327/586142>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Blood supply: need for 1 % to 3 % of the population to donate blood.** Geneva: WHO, 2023. Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/biologicals/blood-products/document-migration/gdbs_summary_report_2008.pdf. Acesso em: 26 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Blood safety and availability.** Geneva: WHO, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/blood-safety-and-availability>. Acesso em: 26 out. 2025.